

ANÁLISE DE CRESCIMENTO EM GENÓTIPOS DE BATATA-DOCE SOB INTERFERÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS

Isabel Vitória Gonzaga de Oliveira¹; Lydayanne Lilás de Melo Nobre¹;
Hugo Rodrigues dos Santos¹; Elânio Feitosa de Melo¹; Lucas Rafael Tavares da Silva¹;
Jair Tenório Cavalcante¹

¹Universidade Federal de Alagoas – UFAL/Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – CECA, Rio Largo, AL, e-mail: isabel.oliveira@ceca.ufal.br

RESUMO

A batata-doce (*Ipomoea batatas*) da família Convolvulaceae é cultivada na maioria das regiões brasileiras, apresenta relevância econômica e ampla aceitação popular. Os baixos índices produtivos desta cultura podem estar relacionados com a competição com plantas daninhas. Objetivou-se com este trabalho avaliar o crescimento de genótipos de batata-doce sob a interferência das plantas daninhas. A pesquisa foi realizada na área experimental do Setor de Melhoramento Genético de Plantas do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas, onde avaliou-se os períodos de controle e convivência de plantas daninhas com os genótipos de batata-doce (variedade Sergipana e os clones 6 e 14). O delineamento experimental foi em blocos casualizados no esquema fatorial 3 x 14 com 3 repetições e 3 genótipos de batata-doce, em 14 períodos de interferência, sendo 7 períodos de controle e 7 de convivência com as plantas daninhas (0, 10, 20, 30, 40, 50 e 60), respectivamente. Foram analisadas as variáveis de crescimento: Área Foliar Total (AFT) e Massa Seca da Parte Aérea (MSPA). Os parâmetros fisiológicos analisados foram: Índice de Área Foliar (IAF), Razão de Área Foliar (RAF), Taxa de Crescimento Absoluto (TCA), Taxa de Crescimento Relativo (TCR) e Taxa de Assimilação Líquida (TAL). A variedade Sergipana obteve maior Índice de Crescimento no tratamento com controle de Plantas Daninhas e maior rendimento de produção. A interferência das plantas daninhas, proporcionou redução nos índices de crescimento dos três genótipos no sistema em convivência com as plantas daninhas. O Clone 6, se destacou como o mais competitivo. O sistema em competição reduziu a massa seca da Sergipana em 46%, Clone 6 em 62% e do Clone 14 em 70%. À medida que aumentou o período de competição com as plantas daninhas houve redução da velocidade de crescimento a partir dos 60 Dias Após o Plantio dos genótipos de batata doce, esta contribuiu para diminuir a TCR, TCA e TAL.

PALAVRAS-CHAVE: *Ipomea batatas*; Períodos de interferência; Plantas invasoras.

III SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas
Campus de Engenharias e Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas
Rio Largo, Alagoas.